

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DE CASOS DE HIV/AIDS NO ESTADO DO PARÁ (2013- 2022).
Relatoria: Maria Eduarda de Souza Lima
Gabriella Regina Gomes Gil
Autores: Julia de Almeida Araújo
Layssa Evellyn Veloso Guimarães
Daniele Lima dos Anjos
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: O HIV causa AIDS ao atacar linfócitos T CD4+, destruindo-os e enfraquecendo o sistema imunológico. Registrada pela primeira vez em 1980 nos EUA, a AIDS inicialmente afetou homossexuais, usuários de drogas injetáveis, profissionais do sexo e hemofílicos. A vulnerabilidade ao HIV é exacerbada pela falta de acesso à saúde, condições econômicas desfavoráveis e ausência de direitos sexuais e reprodutivos. Mesmo com avanços significativos na prevenção e tratamento, como preservativos, Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA), e Terapia Antirretroviral (TARV), a AIDS continua sendo um problema de saúde global. No Brasil, de 1980 a junho de 2023, foram registrados 1.124.063 casos de AIDS, com uma queda de 20,8% na taxa de detecção entre 2012 e 2022. **OBJETIVO:** Examinar a incidência de casos de HIV/AIDS no estado do Pará, na Região Norte e no Brasil durante o período de 2013 a 2022. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com análise exploratória dos dados sobre a incidência de HIV/AIDS no Pará de 2013 a 2022. Dados foram coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e separados por ano de diagnóstico e sexo. A discussão foi sustentada por pesquisas em bases de dados como SCIELO e PUBMED. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Houve uma redução significativa na incidência de AIDS no Brasil, Região Norte e Pará entre 2013 e 2022, com um aumento temporário durante a pandemia de COVID-19 em 2021. A taxa de incidência de AIDS no Brasil caiu 21,66%, na Região Norte 46,66%, e no Pará 36,86%. Durante a pandemia, a redução foi de 20,75% no Brasil, 28,8% na Região Norte e 42,42% no Pará. Em 2021, houve um aumento na incidência devido à retomada dos testes e tratamentos. A redução dos casos ao longo dos anos está ligada a melhorias na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento com TARV. A maior incidência de AIDS entre homens é atribuída a comportamentos de alto risco e menor uso de serviços de saúde. A implementação de métodos mais eficientes e a distribuição da TARV contribuíram para a redução da incidência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A análise demonstra a importância de debater a AIDS, especialmente entre homens, que apresentam maiores números absolutos de casos. A redução está relacionada com as melhorias na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento com TARV. A continuidade de ações educativas e implementação de novas políticas de saúde são essenciais para reduzir ainda mais a incidência de HIV/AIDS.